

MONITORIA ACADÊMICA E METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Aluísio Ferreira Celestino Júnior**
Eliseth Costa Oliveira de Matos
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Rosane Vieira Lobato
Sara Maria da Costa Negrão
Núbia Caroline Carvalho Rego

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui-se ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da aprendizagem. Permite melhor correlação entre teoria e prática, potencializando a construção do conhecimento e favorecendo a criação de um espaço onde o aluno possa criar, questionar, praticar e revisar conteúdos e processos trabalhados. Este estudo teve a finalidade de relatar a vivência de acadêmicos-monitores de enfermagem, durante o desenvolvimento de Atividades Integradas em Saúde - AIS de um curso de graduação em enfermagem em uma universidade pública na Amazônia. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência e elaborado a partir da vivência de quatro monitores discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará e dois docentes durante o período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2015. Neste período, um número vasto de experiências compôs o processo ensino-aprendizagem, evidenciando o quão relevante é a participação do monitor para efetivação e bom andamento de todas as etapas. O papel dos monitores revelou-se cada vez mais fundamental nas experiências adquiridas pelos discentes mostrando-se relevante na condução/orientação dos alunos no decorrer das fases de todo processo norteado pela metodologia da Problematização através do Arco de Maguerez.

Palavras-chave: Monitoria. Metodologia. Ensino.

ACADEMIC TUTORING AND PROBLEMATIZATION METHODOLOGY: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Tutoring is a facilitating tool for the development of learning. It enables better correlation between theory and practice, strengthening the construction of knowledge and favoring the creation of an atmosphere where the student can create, ask questions, practice and review contents and processes. This paper aims at reporting the experience of student-monitors at nursing for the development of Integrated Activities in Health in Nursing course

* Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (UFPA). Departamento de Patologia, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA. Contato: celestinojr@yahoo.com.br.

at a public university in the Amazon, Brazil. This is a descriptive study with a qualitative approach by experience report approach and was developed from the experience of four tutors from a Nursing course and two professors from February 2014 to December 2015. During this period, a large number of experiences made up the teaching-learning process, attesting the relevance of the tutors in the effectiveness and flowing of all learning stages. The role of the mentors was fundamental for the experience acquired by students. Their guidance was crucial during the phases of the whole process conducted by the Arch of Maguerez methodologies.

Keywords: Mentors. Methodology. Teaching.

MONITORIA ACADÉMICA Y METODOLOGÍA DE LA PROBLEMATIZACIÓN: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

La monitoria académica constituye herramienta importante para el desarrollo del aprendizaje. Permite una mejor correlación entre la teoría y la práctica, fortalecimiento de la construcción del conocimiento y la creación de oportunidad que se puede crear, aclarar contenidos, práctica y la revisión de los procesos de enseñanza. Este estudio tiene por objetivo presentar la experiencia de alumnos-monitores de enfermería para el desarrollo de actividades integradas en el curso la carrera de enfermería en una universidad de la Amazonia brasileña. Se trata de un estudio descriptivo con un enfoque cualitativo. El trabajo se desarrolló a partir de la experiencia de cuatro mentores de estudiantes de la carrera de Enfermería de una Universidad pública de la Amazonia y dos maestros durante el período comprendido entre febrero 2014 a diciembre de 2015. Durante ese período, un gran número de experiencias componen el proceso de enseñanza-aprendizaje, lo que muestra cómo es relevante la participación del monitor para un funcionamiento eficaz y suave de todas las etapas. El papel de los monitores ha demostrado ser cada vez más importante la experiencia adquirida por los estudiantes, lo que demuestra ser relevante en la realización/orientación de los estudiantes durante las fases de todo el proceso dirigido por la metodología de la Problematización a través del Arco de Maguerez.

Palabras clave: Mentores. Metodología. Enseñanza.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN ensinam no ensino superior novos desafios com os quais deve corresponder uma formação com pertinência social, que apresente coerência, seja reflexiva, dialógica e comprometida com as mudanças exigidas pela sociedade ([LOPES NETO et al., 2007](#)).

Pesquisadores contemporâneos têm, neste sentido, procurado desenvolver metodologias que sejam capazes de levar à autonomia do discente, ao autogerenciamento de suas práticas e a corresponsabilidade pelo seu processo de formação. Tais metodologias devem levar os alunos a se inserirem conscientemente na vida social e/ou profissional. Atualmente é possível identificar várias estratégias voltadas

para a promoção da autonomia do aluno, algumas delas no contexto das Metodologias Ativas ([PINTO et al., 2012](#))

Tais metodologias devem levar os alunos a se inserirem conscientemente na vida social e/ou profissional. Atualmente é possível identificar várias estratégias voltadas para a promoção da autonomia do aluno, algumas delas no contexto das Metodologias Ativas ([BERBEL, 2011](#)).

Não se pode mais conceber uma educação limitada à reprodução do conhecimento. O processo didático transcende esta visão limitada, constituindo-se na recriação do saber necessário para novas práticas ([SAHO, 2001](#)).

Uma temática intrigante e que tem tomado corpo no mundo científico refere-se ao empreendedorismo social. A formação no campo da saúde deve incrementar situações que potencializem a intervenção social, valorizando as qualidades inerentes a atuação profissional, além de problematizar as diferentes situações em seu contexto e instigar os sujeitos a buscarem soluções a partir da integração das ações que possam superar as contradições intrínsecas ([BACKES; ERDMANN, 2009](#)).

Estes contextos, ou seja, os campos da ação profissional são diversificados e complexos. Os cenários de aprendizagem também devem ter esta diversidade como referência e superar a formação centrada no conhecimento fisiopatológico e desagregada da realidade social que envolve o setor saúde ([OLIVEIRA; LIMA; BALUTA, 2014](#)).

A formação do enfermeiro deve apresentar o campo do real, o campo da prática do dia a dia de profissionais. Deve apresentar a rotina dos usuários e gestores e evidenciar eventuais problemas para melhor qualificação do cuidado prestado aos sujeitos e consequente resolução destes problemas ([BATISTA; GONÇALVES, 2011](#)).

É possível perceber gradual substituição do ensino que se limita à transmissão de conteúdos por um ensino que promove a construção do conhecimento. As metodologias ativas representam alternativas com resultados que partem da análise das situações da prática social e que respondem melhor aos desafios didáticos contemporâneos ([GOMES et al., 2010](#)).

Ao inserir estas novas estratégias, as instituições formadoras se defrontam com a necessidade de adaptação aos novos paradigmas. Os sujeitos-chaves envolvidos neste processo correspondem aos estudantes, professores, gestores, pedagogos e monitores acadêmicos.

Este último elemento, a monitoria acadêmica, constitui-se de importante ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da aprendizagem. Permite melhor correlação entre teoria e prática, potencializando a construção do conhecimento e favorecendo criação de um espaço em que o aluno possa criar, questionar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula ou extramurais, com menor grau de timidez, favorecendo assim, maior nível de confiança e participação. Possui ainda a finalidade de incorporar o discente-monitor em atividades docentes, proporcionando experiências de consolidação de sua formação acadêmica ([CARVALHO et al., 2012](#)).

OBJETIVOS

Este estudo teve por finalidade, descrever as principais características do trabalho desenvolvido por monitores na formação de enfermeiros em uma universidade pública no norte do Brasil, procurando destacar os aspectos relevantes que contribuem para o processo ensino-aprendizagem através da metodologia da problematização por meio do Arco de Maguerez.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido por docentes e quatro discentes-monitores do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Suas atividades de monitoria colaboravam em disciplinas do 2º semestre do curso, estando dois deles vinculados ao componente curricular “Microbiologia”, e dois ao componente “Parasitologia”. O trabalho foi elaborado mediante participação, acompanhamento e assistência prestados nas Atividades Integradas em Saúde (AIS) do Eixo Temático “Determinantes Epidemiológicos do Processo Saúde-Doença” desenvolvidas nos quatro semestres, correspondentes ao período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2015.

Este eixo está integrado aos demais eixos que compõem o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da instituição de ensino superior e utiliza a Metodologia da Problematização como estratégia estruturante aplicada em todo curso. Trata-se de recurso ativo proposto pela educadora Neusi Aparecida Navas Berbel, tendo como base para seu desenvolvimento o Arco de Maguerez, criado nos anos 1970, de acordo com [Rocha \(2008\)](#) e [Colombo e Berbel \(2007\)](#). Portanto, as AIS seguem cinco etapas constantes no Arco, estando definidas e interligadas entre si, da seguinte maneira: observação da realidade e identificação de problemas; definição de pontos-chave; teorização; levantamento de hipóteses de solução; e aplicação à realidade. Os discentes tiveram como orientadores os docentes do semestre e participação ativa dos monitores no desenvolvimento das tarefas.

RESULTADOS

População alvo e participantes

A primeira fase das AIS compreendeu a seleção do campo de intervenção social/formação para as atividades semestrais e público a ser trabalhado. As atividades do eixo foram desenvolvidas em locais diversificados a exemplo da comunidade insular na periferia da capital (população ribeirinha), feira popular na periferia da cidade (tendo como público alvo trabalhadores e usuários), escola da rede pública estadual de ensino (cujos participantes foram estudantes do ensino fundamental) e outros contextos sociais. A complexidade de problemas identificados em cada realidade favorece o processo reflexão/ação, através de estratégia metodológica adotada.

A monitoria

A participação efetiva do monitor no desenvolvimento das atividades foi fundamental, favorecendo o andamento e direcionamento das etapas do Arco de Maguerez a serem alcançadas. Na fase de planejamento das ações, o auxílio do monitor permitiu melhor compreensão por parte dos discentes acerca de uma visão geral da teoria da problematização, que na qualidade também de aluno se sentiam mais a vontade para discutir, considerando os objetivos a serem atingidos por etapas, o que possibilitou sua participação nos diferentes momentos de discussão, planejamento e orientação das atividades.

Em seguida, passou-se à etapa de observação da realidade, a qual foi realizada mediante contato dos discentes com determinado contexto social, através de visita

observacional. Esta fase permitiu o contato inicial com os problemas da realidade, cuja reflexão sobre os mesmos levou ao estabelecimento de relações de causa e efeito da maioria destes problemas, além de permitir a escolha de um tema central (tema gerador) e de um problema que cada grupo de quatro ou cinco alunos se defrontou para realização do trabalho em todo o semestre. Cada um destes grupos recebeu orientação de um docente do eixo (por vezes, co-orientação de outro, conforme necessidade emergida dos discentes), o qual desempenhou papel de orientador durante todo o semestre.

Embora a orientação docente seja clara aos discentes, no decorrer dos trabalhos houve grande demanda aos monitores. O papel do monitor na atividade acadêmica é de natureza complementar, na qual o estudante tem oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia por meio do apoio ao docente na condução das atividades. Conectar cada uma das etapas é imperativo para que o aluno perceba um contexto maior a ser modificado e compreender a lógica do Arco de Maguerez.

Na realidade observada há sempre algo inconsistente ou problemático que precisa ser modificado, mas a intervenção deve ser dirigida a uma parcela desta grande realidade. Os monitores auxiliaram na percepção e identificação dos problemas. A escolha do problema é sempre um momento de grande contribuição dos monitores. Ela é mediada pelos docentes e monitores, mas é uma tarefa de deliberação exclusiva de alunos. A reflexão interna é supervisionada e acompanhada por monitores.

Na segunda visita, com o tema já definido, os alunos realizaram a observação sistematizada feita ao se aprofundar a reflexão sobre o problema por eles escolhido. É instrumentalizada, por meio de roteiros de entrevistas ou outros instrumentos de coleta de dados construídos por eles, orientados por docentes e monitores. Elementos de abordagem da realidade (pessoas, ambientes, processos etc.) necessitam de um olhar minucioso, que respeite a comunidade, adotando para com esta uma postura ética, e permita seu aprofundamento em bases científicas, utilizando-se alguns recursos da pesquisa na contextualização exploratória do problema.

As intervenções, em geral, se enquadram como ações de educação em saúde e que necessitam de um rigoroso planejamento. Embora cada grupo tenha um orientador-docente, são realizadas reuniões de grupo com demandas dos monitores para acompanhamento. A monitoria acadêmica é chamada para refletir também sobre o referencial teórico que fundamenta o conteúdo relativo ao problema, as questões operacionais da ação educativa, cuja execução envolve recursos materiais (orçamento, aquisição e preparo destes materiais), bem como sobre as próprias estratégias de intervenção na comunidade.

Durante a intervenção na comunidade, os monitores juntamente com professores supervisionaram e apoiaram a atuação dos discentes, concedendo segurança para exposição das atividades, prestando auxílio nas eventualidades, sugerindo ideias para abordagem dos temas de forma clara, auxiliando nas demonstrações práticas e foto-registros. Na etapa final a experiência foi socializada através da elaboração de um artigo para periódico científico como também de uma comunicação em forma de painel a qual foi apresentada à comunidade acadêmica da instituição, em evento científico coordenado por discentes, monitores, professores e Assessoria Pedagógica do Curso. Cada etapa da socialização teve sua particular demanda que envolveu revisão de conteúdos e formatação em bases exigidas pela comunicação científica formal.

Nesta fase a grande contribuição da monitoria acadêmica foi concentrada na orientação/supervisão da redação do artigo final e do próprio painel científico avaliado pelos professores.

O estabelecimento de laços de confiança permitiu que ao longo desses anos o monitor se tornasse um cooperador dos discentes na apreensão e produção do conhecimento, possibilitando adquirir experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem, dirimir dúvidas, bem como, constituiu-se elo com os professores. Vale ressaltar que, foi possível contribuir com apoio emocional, oferecendo aos discentes escuta sensível diante das dificuldades enfrentadas, buscando resolutividade para as mesmas, motivando e incentivando-os a continuar as atividades e dedicarem-se cada vez mais.

DISCUSSÃO

No contexto nacional é possível identificar avanços que se constituem fruto da reorientação paradigmática na formação do enfermeiro, envolvendo aspectos técnicos, científicos, éticos, sociais e políticos ([FERNANDES ; REBOUÇAS; CALHAU, 2013](#)). Não é raro identificar no campo científico e de práticas (gestão e assistência) maior preocupação na formação do enfermeiro com questões relativas à postura crítica e ações de cuidado integral à comunidade ([CANEVER et al., 2012](#)). Mas a utilização excessiva de técnicas de ensino nem sempre representam inovação do método ou a eficácia desejada na formação do futuro enfermeiro. É preciso buscar no complexo cenário de práticas a forma que conduza a uma formação adequada ([SOBRAL; CAMPOS, 2011](#)).

Novas metodologias, ativas, facilitaram esse novo aprender. Fomentaram atitudes inovadoras dos estudantes através de planejamento de atividades que deles exigem competências nem sempre percebidas no ensino tradicional. Maior envolvimento, pesquisa, diálogo e trabalho integrado à teoria são habilidades, atitudes e valores que se verificam como factíveis ([FREITAS et al., 2016](#)).

Metodologias ativas proporcionam despertar uma maior curiosidade. Ao observar a realidade em bases científicas, alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, que eventualmente não são vistos em sala de aulas ou na própria ótica docente ([OLIVEIRA et al., 2015b](#)).

Professores e monitores devem instigar esta curiosidade e propiciar observação mais aguçada da realidade. As metodologias ativas possibilitam maior organização da estrutura da monitoria. [Serafim et al., \(2007\)](#) relataram que nestas estratégias obtiveram melhor aprimoramento profissional e adquiriram segurança na condução do processo ensino-aprendizagem.

Qualquer intervenção sobre a realidade deve ser baseada em reflexão, onde a crítica estará a serviço de comprometer-se com a autonomia, a liberdade, o diálogo e o enfrentamento de resistências e conflitos ([MITRE et al., 2008](#)). Todos estes elementos podem ser eliciados na atividade de monitoria acadêmica. Evidenciando-se, assim, sua grande responsabilidade no processo.

Os monitores têm a possibilidade de potencializar a formação acadêmica em suas habilidades técnicas, desenvolvendo destreza, segurança, ética, capacidade de observação, conhecimento, conteúdos múltiplos, correlacionando teoria e prática ([SCHIMTT et al., 2013](#)).

Instigar o protagonismo e empreendedorismo social como [Backes et al. \(2012\)](#) propõe constituem-se grandes desafios para os próprios professores e monitores. Isto pressupõe capacidade de dialogar e integrar diferentes saberes. Monitores como professores saem de sua zona de conforto, afastam-se de seu componente curricular para alcançar uma dimensão macro que a realidade impõe a cobrar para ser entendida,

por vezes a ser mudada, transformada. O estudo de [Marin et al. \(2009\)](#) atesta que ainda existe certa dificuldade em relação à Implementação da reorientação do modelo de ensino e à compreensão do papel dos estudantes. A monitoria acadêmica representa um elo no contexto de superação desta dificuldade.

Por outro lado, alguns autores como [Assis et al. \(2006\)](#) verificaram que ainda há necessidade de aprofundar e ampliar as possibilidades de participação dos monitores nas atividades acadêmicas. Corroborando com isso a afirmação de [Nascimento e Barletta \(2011\)](#) destacando a importância da monitoria na preparação de futuros professores.

Ao auxiliar o docente nas atividades didáticas desenvolvidas, ao monitor é facultada a possibilidade de aquisição de habilidades teórico-práticas, através do suporte fornecido aos alunos assistidos ([OLIVEIRA et al., 2015a](#)). A monitoria vislumbra ainda, formação de futuros docentes, sendo os monitores, por isso, orientados a exercer seus ofícios balizados por esta responsabilidade e perspectiva.

Os pontos positivos relacionados ao ganho na formação não se referem a apenas ação coadjuvante na formação superior, mas elemento de solução em algumas lacunas importantes que podem ocorrer como a habilidade no esclarecimento de dúvidas e treinamento didático, habilidade de comunicação oral e escrita, a percepção de diferenças individuais dos alunos que são em grande parte melhor observadas pelo envolvimento próximo que a prática da monitoria favorece ([HAAG et al., 2008](#)).

Embora o protagonismo deva ser do discente no processo de ensino-aprendizado, o professor exerce papel fundamental na busca de subsídios para contribuir com o crescimento acadêmico ([SEBOLD et al., 2010](#)). Monitores bem formados e que compreendem seu papel no contexto formador, exercem profunda influência neste processo. É o que se constata, a partir da atuação e contribuições dos monitores autores deste estudo, nas Atividades Integradas em Saúde desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade complexa e em frequente transformação requer grande flexibilidade das instituições formadoras e de seus diversos sujeitos. A qualidade técnica de seus quadros não é a única exigência, os desafios superam em muito o reprodutivismo dos conteúdos.

As metodologias ativas dentre as quais a da Problematização através do Arco de Maguerez apresentou-se como alternativa eficaz em diversos cenários que o futuro profissional de enfermagem pode se defrontar como as vivenciadas pelos autores deste estudo.

A imersão nestes ambientes de formação confronta valores, conteúdos, visão de homem, mundo, ciência e sociedade, posturas e outros elementos que constituem habilidades profissionais que necessitam ser vivenciadas na formação acadêmica em situações próximas do real.

O saber teórico não pode se desvincular do saber prático, a busca incessante pela reflexão requer que a imersão nestes ambientes diversificados componha um ambiente propício a formação de um profissional crítico, criativo e que sua produção técnica, científica, política, sua inserção social como profissional venham responder aos desafios ali encontrados como problemas, como inconsistências na desejada atenção integral e de qualidade que o cuidado com a saúde requer.

Se o protagonismo do aluno deve ser valorizado, há necessidade de quem o valorize, há necessidade de mediadores da autonomia na formação do aluno. Incentivar

os estudantes é apenas parte da tarefa que é despertar a responsabilidade com sua formação. Aqui se enquadra um papel único nesta mediação exercido por dois agentes distintos, professores e monitores. Quanto mais integrada for sua ação pedagógica, maiores serão seus resultados positivos. Quanto mais claro for o conhecimento de sua estratégia pedagógica, mais facilmente os estudantes serão direcionados a sua autonomia intelectual, política, social do que depende sua formação acadêmica intra e extramuros.

É desafiador confrontar-se com novos saberes emanados da realidade. Estes saberes podem originar-se a partir do próprio campo de estudo/trabalho ou apenas nele se reproduzirem. Estes saberes podem originar-se dos sujeitos que compõem a realidade complexa (ribeirinho, usuário do SUS, estudante da rede pública, morador da periferia...) que se defrontam com a instituição formadora em seus atores. Estes saberes, entretanto vêm comumente em sínteses complexas transformados em relações interdependentes que precisam ser descortinados pela reflexão comprometida com soluções. Esta síntese complexa tem a participação de discentes, monitores e docentes, dialogicamente. Mediar tudo isto é uma grande responsabilidade e parte desta tarefa é exercida por monitores acadêmicos que assim poderão fazer crescer em qualidade o processo de aprender de todos os atores envolvidos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F. et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.

BACKES, D. S.; ERDMANN, A. L. Formação do enfermeiro pelo olhar do empreendedorismo social. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 242-248, 2009.

BACKES, D. S. et al Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 597-602, 2012.

BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 884-899, 2011.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CANEVER, B. P. et al. Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro na América Latina. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 4, p. 211-220, 2012.

CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a Enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212/3775> . Acesso em: 27 jun. 2015.

COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A Metodologia da problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e**

Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_390_ametodologiadaproblematizacaocomoarcodemaguerz.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2014.

FERNANDES, D.; REBOUÇAS, J. CALHAU, L. Uma década de diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em enfermagem: avanços e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, p. 95-101, 2013.

FREITAS, D. A. et al. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde **Interface (Botucatu)**, v. 20, n. 56, p. 437-448, 2016.

GOMES, M. P. C. et al. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde – avaliação dos estudantes. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

LOPES NETO, D. et al. Aderência dos cursos de graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 6, p. 627-634, 2007.

MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008.

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. **Revista Cereus**, Gurupi, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2011.

OLIVEIRA, A. C. A. et al. O papel da monitoria no processo ensino-aprendizagem. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, Porto Alegre, v. 2, n. 3, p.172-173, 2015a.

OLIVEIRA, D. K. S. et al. A arte de educar na área da saúde: experiências com metodologias ativas. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 2, n. 1, p. 74-79, 2015b.

OLIVEIRA, M. C. M.; LIMA, T. L.; BALUTA, V. H. A formação do profissional enfermeiro, no contexto das reformas de ensino no Brasil. **Revista Grifos**, Chapecó, n. 36/37, p. 161-186, 2014.

PINTO, A. S. S. et al. Inovação Didática - Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”. **Janus**, Lorena, v. 9, n. 15, p. 75-87, 2012.

ROCHA, R. **O Método da problematização**: prevenção às drogas na escola e o combate a violência. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008. 29 p. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/552-4.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2014.

SAHO, M. O papel do monitor na formação da gerência de unidade básica de saúde. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 25-33, 2001.

SCHIMTT, M. D. et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **UDESC em Ação, Florianópolis**, v. 7, n. 1, p. 1-8, 2013.

SEBOLD, L. F. et al. Metodologias ativas: uma inovação na disciplina de fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 753-756, 2010.

SERAFIM, D. et al. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da universidade estadual de Maringá. **Ciência, Cuidados e Saúde**, v. 6, supl. 2, p. 474-480, 2007.

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, 2011.